

# FOLHA DO SINDISEAB

UM JORNAL EM DEFESA DA CIDADANIA, DO SERVIÇO PÚBLICO E DOS SERVIDORES



## I BETO, O DEVASTADOR!

### Ambientalistas alertam para o risco de destruição da Mata Atlântica no litoral

Para favorecer aliados políticos, o governo quebra as regras dos conselhos deliberativos que deveriam zelar pelo Meio Ambiente.

Com dinheiro público, Richa quer viabilizar a infraestrutura para a construção de um porto privado em Pontal do Sul, em frente ao segundo principal

polo turístico do Paraná: a Ilha do Mel. Mas o potencial destrutivo vai muito além, pois a intenção é derrubar a floresta preservada para dar lugar a todo um complexo industrial e abrir as portas para a exploração imobiliária. A Folha do SINDISEAB foi atrás desta história. Leia na página 04.

## I VITÓRIA!

# Mobilização da classe trabalhadora enterra a tentativa de destruição da Previdência

**Derrota histórica** - o governo ilegítimo gastou cerca de R\$ 105 milhões com propaganda para tentar convencer a população a apoiar a reforma da Previdência.

Temer não conseguiu, em ano eleitoral, o número de votos suficientes para alterar a Constituição. O objetivo era destruir a Previdência Pública, comprovadamente superavitária, para abrir mercado para a previdência privada.

As greves, mobilizações, matérias especiais, ciclos de debates e a CPI da Previdência foram fundamentais para desmentir os argumentos golpistas! Isso mostra que nós, trabalhadores, vencemos o debate. Mostramos nossa força e poder de articulação política! Vencemos esta batalha, mas a luta continua acirrada contra a política de terra arrasada imposta pela agenda golpista.



Para tirar o foco da derrota, o governo federal anunciou a intervenção militar nas favelas do Rio de Janeiro. A ofensiva ocorreu depois da escola de samba Paraíso do Tuiuti levar o "vampiro neoliberalista", com faixa presidencial, para a Marquês de Sapucaí. As imagens ganharam o mundo. No dia do desfile, moradores da Rocinha instalaram ainda uma faixa na entrada da favela dizendo: "STF, se prender Lula, o morro vai descer".

E por falar em Lula, qual foi a repercussão mundial de sua condenação? Leia na página 02.

Nota: os links estão ativos na versão online disponível no site: [sindiseab.org.br](http://sindiseab.org.br)

VEM AÍ:

## SINDISEAB prepara Encontro Estadual para o mês de abril

As orientações para os associados já foram enviadas para os Núcleos Sindicais e as plenárias preparatórias já estão acontecendo no interior.

O 1º Encontro Estadual de 2018 está marcado para o dia 06 de abril, no Hotel Condor, em Curitiba. Estão previstos momentos para debater e aprovar:

- \* prestação de contas;
- \* análise de conjuntura política nacional e estadual;
- \* aprovação de pauta de reivindicações;
- \* plano de lutas das categorias da base sindical;
- \* e formação.

**Preparativos** - todos deverão se reunir em caráter de plenária e debater a pauta do Encontro Estadual. As reuniões são regionais ou por local de trabalho. Os dirigentes regionais e representantes locais são responsáveis pela organização das plenárias e vão enviar os relatórios, com lista de presença, à Direção Estadual do SINDISEAB. Na próxima edição, a Folha do SINDISEAB trará mais informações.

## DENÚNCIA

### Coisas estranhas no IAP?

Tribunal de Contas e Ministério Público fecham o cerco contra comissionados e Beto Richa.

O jornalista Celso Nascimento publicou uma série de artigos denunciando irregularidades nos escritórios regionais do Instituto Ambiental do Paraná (IAP) de Cornélio Procopio e de Jacarezinho.

No artigo "Como combater coisas estranhas no IAP?" ([clique aqui](#)), o jornalista diz que "os chefes Maria das Graças Dias Midauar e José Roberto Francisco Beherend, comissionados e nomeados por indicação política, expediram centenas de licenças ambientais, por conta própria.

Em alguns casos, processos de alta complexi-

dade tinham todas as suas etapas cumpridas de 19 a 23 minutos. As licenças expedidas, em conjunto, beneficiam empreendimentos que chegam ao valor de quase R\$ 700 milhões.

É preciso investigar. Quem são os beneficiários? Que ligações e/ou favorecimento concederam para obter as licenças? Há responsabilidade civil e criminal dos chefes do IAP? Estes procedimentos estranhos eram de conhecimento da direção estadual do Instituto? É caso de polícia?", questiona.

O SINDISEAB espera que os fatos sejam rigorosamente apurados.

## VISÃO EXTERNA

# Mídia internacional coloca julgamento de LULA sob suspeita

A confirmação da condenação do ex-presidente Lula, em segunda instância, no caso do triplex do Guarujá, acirrou a discussão sobre a imparcialidade do julgamento. Veja como os jornais mais influentes do mundo noticiaram o fato.



**New York Times** - "a evidência contra Lula está muito abaixo dos padrões que seriam levados a sério, por exemplo, no sistema judicial dos Estados Unidos", afirmou Mark Weisbrot, diretor do "Center for Economic and Policy Research", no artigo "Democracia brasileira empurrada para o abismo", publicado em 24 de janeiro. Sobre o julgamento em Porto Alegre, o autor disse: "não há muita pretensão de que o tribunal seja imparcial. O presidente do tribunal (TRF4) já elogiou a decisão do juiz (Sérgio Moro) de condenar Lula por corrupção como 'tecnicamente irrepreensível'".

Dois dias depois, o NYT publicou outro artigo: "Condenação é estratégia para sepultar Lula", assinado por Hernán Gómez Bruera. Pesquisador mexicano especializado em América Latina, Bruera conclui que a "direita brasileira compreendeu que Lula é eleitoralmente imbatível. Talvez seja por isso que uma via judicial foi desenhada para removê-lo do poder".

**Le Monde** - o principal jornal francês, que se refere a Lula como "pai dos pobres", disse que o "Brasil é uma democracia em decadência". O jornal aponta que "no momento em que os juízes pronunciaram a sentença contra o ex-metalúrgico, o atual presidente, Michel Temer, estava participando da cúpula de Davos, tentando fazê-lo esquecer as pesadas acusações contra ele: corrupção passiva, participação em uma organização criminosa e obstrução da justiça", compara.

**ONU** - o advogado da Comissão de Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas (ONU), Geoffrey Robertson, acompanhou o julgamento e apontou violações aos direitos humanos de Lula. "Foi uma triste experiência ver que normas internacionais de um julgamento justo não parecem ser seguidas no sistema brasileiro" afirmou. Robertson tem dupla cidadania, britânica e australiana, defende Lula nas

Nações Unidas desde 2016 e chegou a ser conselheiro da Rainha Elisabeth.

Além de questionar a imparcialidade de Moro, o advogado critica os desembargadores e o presidente do TRF4, Thompson Flores: "esse homem, alguns dias após a sentença (em primeira instância), disse que o documento era impecável antes mesmo de lê-lo". Robertson é categórico: "como vocês, cidadãos brasileiros, esperam que ocorra um julgamento justo? Isso nunca aconteceria em qualquer país civilizado do mundo!"

"Cheguei ao tribunal esperando assistir a um julgamento justo, mas vi o promotor sentado com os juízes, tomando café, passando o tempo e almoçando juntos. Inacreditável. Visualmente, é uma corte tendenciosa. Tenho de dizer: o Brasil tem um sistema primitivo no qual não há juízes independentes", completou.

**Reação** - o Partido dos Trabalhadores, junto com inúmeros movimentos sociais, começou uma campanha "Eleição sem Lula é fraude!". O PT afirma que não existe "plano B" e que Lula permanece candidato à Presidência, pois continua com a alta percentual de intenções de votos: entre 34% e 37%. Indicado ao Prêmio Nobel da Paz, Lula anunciou uma nova caravana pelos três estados da Região Sul, que partiu de Bagé (RS) no dia 19 de março e deve chegar a Curitiba no dia 28 do mesmo mês.

**Que pressa é essa?** O sistema informatizado do Tribunal Regional Federal da 4ª Região revelou que o processo de Lula passou na frente de 257 outros processos que estavam na fila, incluindo 07 casos da própria Lava Jato. O ex-presidente poderá ser preso logo depois do julgamento dos embargos de declaração impetrados no mesmo tribunal (TRF-4), pelos mesmos juízes. Em tempo recorde, a 8ª Turma do TRF4 vai julgar os recursos de Lula antes do fim do mês de março. Nunca se viu uma Justiça tão célere na história deste país!





## I REAJUSTE

# Só a mobilização dos servidores pode garantir a reposição da inflação

Segundo o economista Cid Cordeiro, a defasagem salarial dos servidores estaduais já ultrapassa os 10%. Em maio vai chegar perto dos 12%.

O assessor econômico do SINDISEAB e do Fórum dos Servidores fez, no início de fevereiro, um diagnóstico considerando o balanço das contas do governo de 2017.

**Recapitulando** - durante todo o ano passado, os servidores questionaram os números apresentados pela SEFA - Secretaria da Fazenda do Estado do Paraná. No final do ano anterior (2016), a SEFA alardeou que o Estado perderia cerca de R\$ 2,4 bilhões em ICMS no ano seguinte (2017). Mauro Ricardo foi além, disse que o gasto com os salários dos servidores iria chegar a 59,60% - a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) estabelece o limite prudencial de gasto com pessoal em 56,5% da Receita Corrente Líquida e o limite máximo em 59%.

Com base nesta expectativa errônea, o governo suspendeu o reajuste dos servidores que estava previsto na Lei 18.493/2015 ([clique aqui](#)) para janeiro de 2017 (6,29% + 1%) e para maio no mesmo ano (1,10%). Hoje, a dívida com os servidores já está em 10,5%, cerca de R\$ 1,7 bilhões!

**A SEFA errou sobre as contas de 2017** - "toda vez que eram publicados novos números oficiais, nós íamos à ALEP e ao governo mostrar como estava defasada e subestimada a previsão da SEFA", relatou. Na audiência pública em setembro de 2017, com dados de agosto, o governo reafirmou os 59,60% de gasto folha de pagamento. Isso quando todos os números já davam certeza do crescimento da receita entre 6 e 8%, como o FES vinha afirmando. O

ano fechou com crescimento de receita do ICMS em 6,8% e o gasto com pessoal representando 45,13% da Receita Corrente Líquida, que cresceu cerca de 3%.

"Fomos à ALEP dizer, diversas vezes, que a expectativa da SEFA não tinha sustentação. Tivemos inúmeras reuniões com representantes do governo e deputados estaduais. Mas, como a bancada de apoio ao governo é majoritária, o orçamento de 2017 foi aprovado sem o reajuste dos servidores", lamenta o economista.

**A SEFA está errando outra vez** - Cid Cordeiro, que acompanha as finanças do Estado do Paraná há mais de 30 anos, diz: "nunca vi o governo errar tanto nas previsões de receita como nestes últimos dois anos".

Todos os indicadores apontam para o crescimento, mas direcionado à concentração de renda e promovendo maior desigualdade social. A SEFA está, de novo, subestimando, dizendo que a receita de 2018 vai cair em relação ao ano passado. "Não há nenhum indicador disto, a economia está crescendo em 2018 três vezes mais que em 2017". Mas, "se depender do secretário da fazenda, os servidores vão ficar sem reajuste em 2018 também".

**O governo não cumpriu o acordo** - os reajustes dos servidores previstos na

Lei 18.493/2015 eram a condição para a migração de massas do Fundo Financeiro para o Fundo Previdenciário e não está pagando a contrapartida patronal referente às contribuições dos aposentados, agravando o déficit atuarial que já está, de novo, em torno de R\$ 7 bilhões. A Lei 18.469/2015, aprovada no dia do Massacre de 29 de Abril, livrou o Estado de R\$ 2 bilhões/ano. Ou seja: 77% do ajuste fiscal está sendo feito em cima do reajuste dos servidores.

**Quem perde?** Cordeiro destaca que o governador não cumpriu a palavra com servidores firmada em 2015 e que o ajuste fiscal resolveu os problemas da receita do Estado, mas a que custo? O Estado não tem feito contratações, afetando arrecadação da ParanaPrevidência e continua limitando os gastos de custeio das diversas secretarias. O não reajuste afeta não só os servidores, pois, cerca de R\$ 1,7 bilhão deixou de circular na economia paranaense. Com a redução dos serviços públicos, o custo é para a sociedade! E pior, o governo está antecipando ICMS, deixando dívidas futuras para o Estado. O economista finalizou dizendo que não adianta o governo comprar carros se não tiver quem os dirija!

Por isso, temos que ir todos à luta! Quando o sindicato chamar para a mobilização, participe!

## I AFRONTA!

# Governo quer dar calote em 2019 também

Apesar do superávit, o governo não pretende recompor nossos salários. Richa desrespeita as leis e a população usuária dos serviços públicos.

**Paciência?** Para justificar a não reposição da inflação, em 1º de fevereiro, o Secretário da Fazenda pediu "paciência" e que os servidores compreendam o "momento de crise". A desculpa anterior para nos dar o calote era a previsão pessimista da arrecadação do Estado, que o FES - com razão - contestou. Agora, o governo anuncia quase R\$ 2 bilhões de superávit primário e nos pede compreensão?

**Comprendemos muito bem!** Sabemos que esta sobra de caixa vem da dilapidação do nosso Fundo Previdenciário e que o governo Richa não pretende preencher as vagas que estão se abrindo com as aposentadorias. Os servidores estão a cada dia mais sobrecarregados, com menor poder aquisitivo e se atolando em dívidas! Sabemos também que estes recursos serão "investidos" em obras eleitoreiras!

Não adianta dizer que está "investindo nos paranaenses", pois quem atende os cidadãos nos hospitais, escolas e repartições públicas somos nós, servidores!

**Mobilização, já!** Se você, servidor, já compreendeu que a única forma de reverter este quadro de destruição dos serviços públicos e de retiradas de direitos é a união, venha participar das nossas mobilizações.

## I DATA-BASE

# Rossoni é vaiado e ALEP encerra sessão

Depois de longa espera, os servidores ocuparam as galerias para reivindicar reposição salarial no primeiro dia de trabalho de 2018.



A Assembleia Legislativa do Paraná (ALEP) iniciou o período legislativo no dia 05 de fevereiro de 2018. Os servidores públicos ocuparam as duas galerias da Casa do Povo para reivindicar a reposição salarial, uma vez que o governo anunciou um superávit de quase R\$ 2 bilhões.

O descaso com os servidores ficou evidente já na entrada. Durante mais de uma hora, apenas uma recepcionista verificava os documentos para que as pessoas tivessem permissão para entrar na ALEP, o que gerou uma longa fila sob sol quente.

O governador Beto Richa não compareceu. A vice governadora Cida Alborghetti também não. A tarefa de enfrentar os servidores mobilizados foi delegada

ao chefe da Casa Civil, Valdir Rossoni, que alegou estar priorizando investimentos nas áreas de Ação Social, Educação, Habitação, Saneamento e Saúde.

**De olho nas eleições** - a distância entre o discurso e a prática é estratosférica. Enquanto Rossoni noticia o investimento de mais de R\$ 600 milhões na Educação, os salários dos professores contratados por Processo Seletivo Simplificado (PSS) foram reduzidos em 13,35%. O número de professores temporários também caiu de 21 mil, em 2017, para 12 mil, em 2018. O que se vê no Paraná são escolas estaduais sendo fechadas, turmas superlotadas, cursos de línguas fechando turmas e professores sobrecarregados.

**Vazou:** o cronograma de Beto Richa para a entrega de equipamentos para as escolas estaduais termina em outubro. Por que outubro?

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ SECRETARIA DA CASA CIVIL INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL	
CRONOGRAMA	
Fevereiro/18	Entrega de Notebooks
Março/18	Liberação de Cota Especial para melhoria rede lógica/elétrica
Abril/18	Entrega de Desktops
Maio/18	Entrega de Desktops
Junho/18	Entrega de carrinhos para laboratório móvel
Julho/18	Entrega de Projetores Multimídia
Agosto/18	Entrega dos Netbooks que comporão o Laboratório Móvel
Setembro/18	Entrega de Impressoras
Outubro/18	Implementação da rede Wi-Fi nas escolas

Em ano eleitoral, o governo anuncia recuperação e melhoria de escolas estaduais com os programas "Escola 1.000" e "Reforma Rápida". Anunciou também o programa "Escola Conectada", para compra de computadores e reformulação da infraestrutura de conexão à internet, que termina coincidentemente no mês das eleições!

Depois de quase oito anos de gestão, o governo que é investigado na Operação Quadro Negro, por desvio de verbas para a construção de escolas, agora noticia "reformas rápidas"? Evidentemente, as palavras de Rossoni resultaram em estrondosa vaia. E então, a sessão plenária foi encerrada.

O descaso do governo Richa com a população abrange todas as áreas. No IAP, por exemplo, os locais de trabalho estão esvaziados pela aposentadoria dos servidores que não são substituídos por novos concursados.

PONTAL DO PARANÁ

A quem pertencem as terras?

**Controvérsias** - a princípio, não há consenso sequer sobre a real propriedade das terras destinadas ao complexo industrial em Pontal do Paraná. A área portuária está sob litígio. Para entender o problema, confira alguns episódios:

\* O Governo do Paraná doou a área a um grupo empresarial em 1949, no mandato do governador Moisés Lupion. **Leia aqui.**

\* O dono da área foi alvo da CPI da Ocupação Fundiária de Pontal do Paraná, que recebeu de um jornal local o apelido de "CPI do Grilo"! **Leia aqui.**

\* Há denúncias de ameaças aos moradores da Comunidade Maciel. Confira o Parecer Histórico divulgado pelo MP-PR (**clique aqui**).

**Irregularidades vêm de longe** - o MP-PR considera o Plano Diretor de Pontal do Paraná "NULO", porque o zoneamento no município não seguiu os trâmites exigidos pela Constituição, pelo Estatuto da Cidade, nem pelas resoluções do Conselho Nacional das Cidades. Por isso, ingressou com Ação Civil Pública: (1) pela ausência de consulta pública às comunidades tradicionais Barrancos, Maciel e Ponta do Poço e comunidades indígenas Sambaqui e Shangrilá; (2) e pela falta de diagnóstico ambiental e urbanístico para a região. O próprio Zoneamento Econômico Ecológico do Paraná - Fase Litoral também foi construído de forma polêmica.

**Fase Litoral do ZEE-PR é questionável** - em 2013, pelo menos dez servidores, de vários órgãos públicos, abandonaram as comissões Coordenadora e Executora da Fase Litoral do ZEE-PR - Zoneamento Econômico Ecológico do Paraná. Tais comissões eram compostas por servidores do IAP, SEMA, ITCG, SEAB, EMATER, IPARDES, IAPAR e MINEROPAR. Não só se afastaram, como exigiram a retirada de seus nomes da proposta aprovada! O motivo? O governo - para viabilizar a instalação de empreendimentos particulares na região - reapresentou mudanças que haviam sido tecnicamente rejeitadas no ano anterior por estas mesmas comissões. E como tinha maioria, venceu. Na ocasião, o SINDISEAB divulgou o fato no Jornal nº 203 - pág. 08 (**clique aqui**).

ESCARPA DEVONIANA

MP-PR recomenda suspensão de Conselho Gestor da APA

Coincidentemente, o motivo para a suspensão é a falta de representantes das comunidades tradicionais no Conselho Gestor da APA da Escarpa Devoniana. "No texto da recomendação, assinado por cinco promotores de justiça, diz-se que o conselho "claramente desrespeita a equidade participativa dos diversos setores determinada por decreto federal". 78% das vagas no conselho são destinadas ao setor produtivo." **Leia mais aqui.**

DEVASTAÇÃO À VISTA!

Governo Richa manipula conselhos ambientais para licenciar obras polêmicas

Com ampla maioria na composição dos conselhos deliberativos, o governador privilegia interesses de seus apoiadores políticos em detrimento de populações tradicionais e do Meio Ambiente.

Além de tentar reduzir drasticamente a APA da Escarpa Devoniana, Richa aponta a mira do seu "raio devastador" para uma extensa área entre Pontal do Paraná e Pontal do Sul, bem em frente à Ilha do Mel.



(1) O Google Maps exibe como está hoje a região; (2) o governo divulga o projeto mostrando apenas as áreas destinadas à estrada e ao porto; (3) mas o ZEE-PR-Litoral reserva uma área muito maior para o complexo industrial e a exploração imobiliária (ZDD - Zona de Desenvolvimento Diferenciado).

Os ambientalistas calculam que só a Faixa de Infraestrutura para dar suporte a todo um complexo industrial deve causar o desmatamento de uma área de Mata Atlântica preservada equivalente a aproximadamente 650 campos de futebol!

O local destinado ao porto - privado - é uma área de mangue, berçário de inúmeras espécies marinhas. Saiba mais sobre o bioma **clique aqui**.

Diante da resistência das organizações ambientais, da população e do Ministério Público do Paraná (MP-PR), o governo resolveu inovar: negou vistas do processo aos membros do Conselho de Desenvolvimento Territorial do Litoral Paranaense - COLIT e aprovou o licenciamento prévio para a construção da Faixa de Infraestrutura.

**A Estrada da Destruição** - o empreendimento visa servir um complexo portuário e industrial PRIVADO a ser construído em Pontal do Sul, a apenas 3 km da Estação Eco-

lógica e do Parque Estadual da Ilha do Mel, áreas de preservação permanente. A princípio serão construídos apenas uma pista simples e o canal de drenagem. Somente esta parte do projeto vai custar R\$ 369 milhões ao Tesouro do Paraná. "Todo este investimento para dar acesso a um porto privado?", questionam as ONGs.

O agravante é que a Faixa de Infraestrutura vai custar muito mais, pois será composta por um ramal ferroviário, gasoduto, estrada com pista dupla para veículos, linha de transmissão de energia, canal de drenagem e dutos de saneamento. Veja a projeção do traçado (**clique aqui**).

**Pedidos de vistas negados?** A reunião polêmica do COLIT aconteceu no dia 20 de novembro de 2017, em Pontal do Paraná. Ao constatar que os mais de 100 questionamentos e pedidos de complementação aos estudos de impacto ambiental não haviam sido respondidos, vários

conselheiros (SPVS, Associação Mar Brasil, Mater Natura e UFPR) pediram vistas do processo.

O Secretário Estadual do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Paraná, Antonio Carlos Bonetti, chegou a dizer que teria de "conceder" vistas, conforme o regimento interno do COLIT. Porém, Paulo Glaser, representando a Procuradoria Geral do Estado (PGE), alegou que não iria entrar em discussão "com quem não é da área jurídica" e que não via uma "verdadeira necessidade de melhor verificação de algum ponto". Então, Bonetti colocou em votação os próprios pedidos de vistas que, como o governo tem maioria no conselho, foram negados!

Em seguida, o COLIT aprovou a licença prévia para a construção da Faixa de Infraestrutura, por 22 votos a 5. Parece inacreditável, mas a reunião foi filmada e a atitude abusiva e antidemocrática foi denunciada pelo movimento #SalveAIlhaDoMel (**assista aqui**).

URGENTE!

Justiça suspende licença prévia para Faixa de Infraestrutura

Durante o fechamento desta edição, recebemos a notícia de que o juiz federal Flávio Antônio da Cruz, concedeu liminar suspendendo a licença prévia aprovada arbitrariamente pelo COLIT (**leia aqui**). O pedido foi feito pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), argumentando que aprovação da faixa de Infraestrutura não respeitou a legislação ambiental. Mais uma derrota do governo devastador!

SINDISEAB no COLIT

Célia Cristina Lima Rocha (IAP-Litoral), que gerencia a APA de Guaratuba, é a nova representante do nosso sindicato no Conselho do Litoral. Ela conta que em sua primeira reunião no COLIT, em 22 de fevereiro, já se viu obrigada a votar contra a maioria dos processos de licenciamento de empreendimentos náuticos.



"Votei contra todos os projetos de licenciamentos de marinas por existir ação judicial na Vara Federal e recomendações pelo MP-PR. Faltam estudos de impac-

tos sinérgicos (soma de todos os impactos), estão tratando cada empreendimento isoladamente", explica. O governo justificou que estaria regularizando os empreendimentos consolidados há mais de 50 anos, mas a Resolução SEMA 040/2013 está aberta para novos empreendimentos.

Guaratubense nata, Célia lembra do afundamento ocorrido na Baía de Guaratuba em 1968 (**confirma aqui e aqui**). "Imagine hoje todos estes empreendimentos sem estudo nenhum? O que pode acontecer?", questiona.